

07

GUERRA DAS ESTRELAS

Uma pequenina nave adentra a atmosfera de um planeta que em nada parece incomum. A bordo estão um aspirante a cavaleiro da luz, o jovem Jake Deepthroater, e também seu fiel companheiro, o robzinho R⁰L_L.

— Aí está — diz Jake —, planeta Drogba.

— BIP BIBIP BIP BIP BIBIP BIP BIP BIBIP!

— Não, eu não vou mudar de ideia.

— BIP BIP BIP BIP.

— Eu não estou captando sinais de construções ou tecnologia lá embaixo, estou captando é leituras de formas de vida imensas.

— BIBIP BIP BIBIP BIP BIP BIP?

— Não se preocupe, amiguinho, tenho certeza que é seguro para robôs.

De repente, a nave mergulha em uma densa névoa, que a agita em turbulência, e impede sua visão do exterior.

— Macacos me mordam! Todos os sensores estão inoperantes! Eu não consigo enxergar nada!

— BIP BIP BIBIP, BIBIBIP!

— R⁰, se segura, nós vamos cair!

— BIBIBIP BIP BIBIP BIBIP!

A espaçonave cai. A cabine se abre. Jake solta o ar em um sopro de frustração. Ele pergunta a seu companheiro:

— R⁰, você está bem?

— BIP, BIBIP BIP BIBIP.

— Que bom!

Jake se levanta e olha ao seu redor.

— Olha só esse lugar... — Ele nota que nave está atolada.
— Você fica atento, eu vou dar uma olhada por aí.

Jake caminha até a ponta da nave para saltar no solo. Mas o que ele não esperava é que a nave se inclinasse, fazendo R^0L_L deslizar pela superfície molhada.

— BIBIP BIP BIP BIBIP BIBIP BIP BIBIBIP! — faz ele antes de cair na lama.

— Já vou! — diz Jake.

O herói observa a superfície da lama em busca de sinais de de seu amigo.

— R^0 ! Cadê você? R^0 !

Jake vê uma pequena antena sendo projetada para fora da gosma.

— Ah, aí está você! — Jake sorri, aliviado.

— BIBIP BIP BIBIBIP BIP BIBIP BIBIBIP BIP BIP BIBIP...

— Entendi. Deixa eu ver... hum... — Jake aponta. — Eureka! Você pode sair por ali.

— BIP BIBIBIP BIP BIP BIP BIBIP BIBIP BIBIP, BIP BIBIP!

R^0L_L sai da lama e Jake vai até ele.

— R^0 ! Você está bem! Quebrou alguma coisa?

— BIP BIBIP, BIBIP BIP BIBIBIP BIP BIP BIBIP,

— Ufa, ainda bem!

Jake se senta.

— R^0 , estou começando a achar que foi má ideia vir para um lugar como este. Que encascada! É só por causa de um sonho esquisito...

— BIP, BIBIP BIBIP BIP BIBIBIP BIP BIP BIP BIP BIBIBIP!

Vamos agora rever essa cena na versão do diretor:

II

Uma pequena nave adentra a cintilante atmosfera azul ametista de um exótico planeta. A bordo estão um aspirante a cavaleiro da luz, Jake Deepthroater, e o robzinho R⁰L4.

— Aí está — diz Jake —, planeta Drogba.

— EU AVISEI QUE ESSA PORRA VAI DAR MERDA!

— Não, eu não vou mudar de ideia.

— PAU NO SEU CU.

— Não estou captando sinais de construções ou tecnologia lá embaixo, estou captando leituras de formas de vida imensas.

— TIPO A CAMA DA SUA MÃE?

— Não se preocupe, tenho certeza que é seguro para robôs.

De repente, a nave mergulha em uma densa névoa, que a agita em turbulência, e reduz sua visão do exterior a um grande borrão cinza.

— Todos os sensores estão inoperantes! Eu não consigo enxergar nada!

— EU TE AVISEI, ARROMBADO!

— R⁰, se segura, nós vamos cair!

— TOMARA QUE VOCÊ MORRA!

A espaçonave cai. No entanto, para a sorte dos ocupantes, a superfície do planeta – que parece uma grande esponja suja molhada – não é sólida o bastante para causar grandes estragos a ela.

A cabine se abre, Jake solta o ar num sopro de frustração ao ver todo o painel apagado, como que morto. Ele tira suas pesadas luvas e pergunta a seu companheiro:

— R⁰, você está bem?

— NÃO, GRAÇAS A VOCÊ.

— Que bom!

Jake se levanta e olha ao seu redor.

— Olha esse lugar... — Ele constata que nave está atolada no que parece um imenso pântano. — Você fica atento, eu vou dar uma olhada por aí.

Jake caminha até a ponta da nave para saltar na mancha esverdeada que parece o mais próximo de terra firme que há ali. O que ele não esperava é que seu peso fosse fazer a superfície sob a nave ceder, a fazendo inclinar. A inclinação inesperada faz com que ele agite os braços para recuperar o equilíbrio. R⁰L₄, que não tem a mesma sorte de possuir membros, desliza pela superfície escorregadia da nave molhada.

— FILHO DE UMA PUTA BURRO DO CARALHO! — faz ele antes de cair e desaparecer sob a gosmenta e fedorenta lama marrom escuro coberta por uma espessa e úmida névoa esverdeada.

— Já vou! — diz Jake, se virando e se dando conta de que era tarde demais para fazer qualquer coisa.

O herói observa a superfície da lama, preocupado, em busca de sinais de movimento de seu amigo.

— R⁰! Cadê você? R⁰!

Uma pequena antena é projetada para fora da lama.

— Ah, aí está você! — Jake sorri, aliviado.

— VOCÊ NÃO IMAGINA A MINHA VONTADE DE TE MATAR...

— Entendi. Deixa eu ver... Por ali! — Jake aponta. — Você pode sair por ali.

— VAI ENSINAR SEU PAI A FAZER FILHO HOMEM, SEU MERDA!

R⁰L₄ sai da lama, e ainda está coberto dela quando Jake o alcança.

— R⁰! Está machucado?

— NÃO TANTO QUANTO EU GOSTARIA DE TE DEIXAR.

Jake senta numa pedra e solta o ar num suspiro preocupado.

— Estou começando a achar que foi má ideia ter vindo...

— AH, AGORA BOTA A DENTADURA NO CU E RI PRO CARALHO![‡]



‡ LedZepelinizado de *Star Wars: Episódio V – O Império Contra-Ataca*.